

## A RELAÇÃO DE A SINDROME DE BURNOUT NO DESEMPENHAR DOS ASSISTENTES

Maria Nazaré do NASCIMENTO<sup>1</sup>  
Jose Artur Teixeira GONÇALVES<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como objetivo o trabalho dos assistentes sociais no ambiente da área da saúde pública busca-se problematizar a questão de adoecimento do profissional frente às condições de trabalho.

**PALAVRAS- CHAVE:** assistente social. Questão social. Saúde Pública. Síndrome de Burnout.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo discutir o Serviço Social enquanto profissão a sua atuação no âmbito da área da saúde, sistema único de saúde (SUS) que é oferecido pelo estado para a população ter acesso.

Sendo assim contextualiza a sua importância para garantir o acesso à saúde.

O artigo Trata de uma pesquisa exploratória, pautada na análise de bibliografia e documentação, com vistas a obter insights para futuro aprofundamento do tema.

O artigo esta dividido em três tópicos sendo desenvolvidos os seguintes assuntos: no primeiro tópico veremos como o assistente trabalha enfocando a mediação perante as adversidades no âmbito hospitalar e no seu modo de intervir tanto de pesquisas relacionadas a demandas de cada individuo que precisar de atendimento, ou seja, de dados de pesquisas realizadas pra poder suprir a demanda.

O segundo relata sobre o sistema único de saúde como funciona e o papel que o assistente desempenha o no âmbito hospitalar e a constituição para garantir que o profissional realize com sucesso a demanda.

---

<sup>1</sup> Discente do 2º ano de Serviço Social do Centro Universario “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E- mail: maria\_nazare33@outlook.com.br

<sup>2</sup> Docente do Curso de Iniciação Científica do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Orientador do trabalho.

E o Terceiro diz a respeito que da síndrome de burnout causa na profissão de cada pessoa e assim abordando em particular os assistentes sociais na área da saúde.

## **2 SERVIÇO SOCIAL**

Com o surgimento das escolas do Serviço Social o Brasil na década de 1930 quando desencadeou no país o processo de industrialização e urbanização. Tendo nos anos de 40 e 50 o seu reconhecimento da importância da profissão, que foi regulamentada em 1957 com a Lei 3252.

Seguindo as transformações da sociedade brasileira, a profissão passou por mudanças e uma precisou de uma nova regulamentação: a lei 8662/93. Sendo em 1993 que o Serviço Social instituiu um novo Código de Ética revelando o projeto profissional contemporâneo, ou seja, envolvido com a democracia e com o acesso universal aos direitos sociais, civis e políticos.

Sendo assim sendo o assistente social é orientado pelo princípio e direitos fundamentada na constituição de 1988 e pelas legislações que complementam no que se refere às políticas sociais e direitos da população não podendo ocorrer qualquer tipo de discriminação no atendimento profissional portando efetua estudos e pesquisas para avaliar a realidade social além de produzir e fornecer parecer social e propor medidas e políticas sociais planeja, efetua e executa planos, programas e projetos sociais.

Realizam assessoria e consultoria as instituições públicas e privadas e os movimentos sociais, orientando cada pessoa o auxílio na identificação de recursos sendo assim possibilitando o acesso aos direitos sociais, desempenha estudos sócios econômicos com o indivíduo e grupos com o propósito de eles terem acesso a benefícios e Serviços Sociais.

Atuante no magistério de serviço social e na direção de unidade e na direção de unidades de ensino e centros de estudos, em prol dos direitos humanos e recusa do arbítrio e autoritarismo, posicionamento em favor da equidade e justiça social que confirme a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos

programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática, no engajamento com a qualidade dos serviços prestados a população e aprimoramento profissional.

O assistente social como profissional na área da saúde tem como finalidade intervir junto manifestações socioculturais e econômicas que limitam a eficácia dos programas de prestação de serviços no setor, que seja ao nível de recuperação da saúde.

A atuação dos assistentes sociais vem se desenvolvendo e a cada dia vem se tornando uma prática fundamental para o desenvolvimento e atenção à saúde, a intervenção se expande e se consolida diante da concepção de que no que se refere à saúde – doença que é decidido socialmente e reforçado pelo conceito de saúde.

Entretanto a saúde não está centralizada apenas no fato médico e sim nas diferentes intervenções e cujas práticas enfatizam a prevenção.

É na luta entre o direito do usuário e as normas institucionais que o profissional na ação interventiva para garantir o cumprimento que é o mínimo de outros conflitos que enfrentam no setor da saúde.

Portanto ao se falar no trabalho dos assistentes sociais no âmbito da saúde podemos relatar que exercem as seguintes funções: administração do Serviço Social: Coordenar, chefiar e supervisionar as atividades do Serviço Social.

O assessoramento presta assessoria técnica na concepção de projetos juntamente direção, as chefias, equipes multiprofissionais, instituições e a população usuária, o assessoramento é pouco utilizado pelo Serviço Social.

No âmbito da intervenção social desenvolve com as demais funções, ou seja, a intervenção propriamente dita do profissional do Serviço Social. Vai assegurar ação do mesmo dentro dos objetivos propostos pelos profissionais assim garante o atendimento à população usuária seja no nível individual grupos ou comunitária de acordo com as suas atribuições específicas.

Outro aspecto é no campo da pesquisa social que visa realizar o levantamento e dados com relação aos aspectos sociais, ou seja, comprovar a eficácia da ação profissional.

Pesquisa Social: Busca promover o levantamento de dados relacionados com os aspectos sociais, verificar a eficácia da ação profissional, assim

sendo conhecer a realidade social. Ela é pouco utilizada. Através desta função o Assistente Social pode propor novas medidas de intervenção.

A função de ensino de supervisão: o assistente precisa estar sempre se renovando não podendo ficar estagnado na instituição, tendo assim condições de aprendizagem de acordo com as possibilidades da unidade, e com as exigências curriculares das instituições participando de treinamento com profissionais de outras áreas.

A Ação comunitária proporciona elaboração em vários níveis da comunidade a serem trabalhadas de modo a fornecer o desencadeamento do processo de crescimento da comunidade.

Assistencial tem como objetivo de trabalhar no fornecimento de serviços concretos visando à solução de problemas emergentes apresentados pela população usuária dentro dos recursos e créditos institucionais ou através de encaminhamento dos recursos da instituição.

A Educação social uma das mais importantes, no entanto esquecida procura engajamento do usuário no seu processo saúde-doença, com o objetivo de reforçar ou substituir hábitos, Pode ser nível individual ou grupal, ou seja, no pleitear com os usuários ou os responsáveis pela questão Social que é o Objeto do Serviço Social. Para a autora IAMAMOTO, (1997, p. 14), a definição do objeto do Serviço Social esta nos seguintes termos:

“Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões quotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc. Questão social que sendo desigualdade é também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a ela se opõem. É nesta tensão entre produção da desigualdade e produção da rebeldia e da resistência, que trabalham os assistentes sociais, situados nesse terreno movido por interesses sociais distintos, aos quais não é possível abstrair ou deles fugir porque tecem a vida em sociedade. [...]... a questão social, cujas múltiplas expressões são o objeto do trabalho cotidiano do assistente social”.

É evidente a inserção da necessidade da intervenção do Serviço Social no âmbito das desigualdades sociais, mais no que se refere às expressões da questão social. Portanto considerando a concepção de questões sociais, é de se perguntar que as expressões, podem se constituir em objeto de uma única profissão. Estamos

partindo da concepção de que o objeto é o que demonstra, coloca a especificidade profissional. Ora, entender a questão social como objeto específico do Serviço Social, das duas uma: ou se destitui a questão social de toda a abrangência conceitual, ou se retoma a uma visão do Serviço Social como o único capaz de atuar nas mudanças transformações da sociedade.

Assim sendo o Acompanhamento social do tratamento da saúde assim sendo estimulando a participara do seu tratamento, debater com os demais membros da equipe a problemática do paciente, compreendendo a situação social do mesmo em questão.

Instruir e discutir com os usuários acerca dos direitos sociais motivando ao exercício da cidadania, sendo elaborando ou efetuando relatórios sociais e parecer sobre matérias específica do serviço social seja na participação de reuniões técnicas da equipe interdisciplinar ou na discussão com as famílias na necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do doente.

Todavia ao se do trabalho do assistente social na área da saúde precisa-se entender o seu local de atuação, ou seja, o SUS.

### **3 SISTEMA ÚNICO DE SAUDE**

O sistema único de saúde (SUS) foi criado pela Constituição Federal Brasileira em 1988 e segundo o artigo 4º da Lei Orgânica da Saúde 080 de 1990:

É constituído pelo "conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público".

A função do Sistema Único de Saúde tem como objetivo de inspecionar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde, e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos; trabalhar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador; Ordenar a formação de

recursos humanos na área de saúde; Participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico; Incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico; Fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano; Participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos; Colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.

Outro aspecto é o Humaniza SUS, que representa a Política Nacional de Humanização (PNH), e tem como finalidade melhorar o Sistema Único de Saúde para alcançar um patamar mais elevado na área da saúde que visa à inovação no âmbito da saúde.

O SUS que é oferecido nos nossos país é um sistema que é dividido em partes mesmo que pareça diferente tem uma única finalidade em questão é no zelar e promover a saúde de toda população prosperando a qualidade de vida dos brasileiros, o seu surgimento tem pouco tempo pela insatisfação ao acesso de serviço do sistema de saúde.

Nas décadas de 1970 e 1980 ficou marcado pelo movimento sanitário que teve objetivo de criar um sistema publico para a solução aos problemas encontrados no atendimento a saúde população. O movimento orientava-se pela ideia de que todos têm direito à saúde e que o governo, juntamente com a sociedade, tem o dever de fazer o que for preciso para alcançar este objetivo.

A Constituição Federal de 1988 determinou ser dever de o Estado garantir saúde a toda a população. Para tanto, criou o Sistema Único de Saúde. Em 1990, o Congresso Nacional aprovou a Lei Orgânica da Saúde, que detalha o funcionamento do Sistema. Portanto, o SUS resultou de um processo de lutas, mobilização, participação e esforços desenvolvidos por um grande número de pessoas, situações desiguais devem ser tratadas desigualmente fundamenta assim o que se entende por isonomia.

Portanto é um grande desafio. Bastante tem que ser feito para que todos tenham acesso à saúde, O Governo deve centralizar esforços e investir mais onde há maior carência. Todavia tem o papel de atender todas as necessidades da saúde. E cuidar não é apenas medicar os doentes ou realizar cirurgias, é preciso assegurar

vacinas à população, dar atenção aos problemas das mulheres, crianças e idosos, combater a dengue e outras doenças. Ou seja, o princípio de integralidade, efetua todas as ações necessárias para a promoção, proteção e recuperação da saúde de todos.

Todo sabe que para ter boa saúde, é preciso ter boa alimentação, dispor de uma casa, saneamento básico, luz e água, trabalhar, ter um meio de transporte digno, desfrutar de programas de lazer. Assim, para que as pessoas tenham uma boa qualidade de vida para não dependa apenas do setor saúde. Entende-se que os níveis de saúde dos cidadãos expressam a organização social e econômica do país. Assim sendo o reconhecimento da saúde dos indivíduos devem ser tomados para medir o nível de desenvolvimento do país e do bem-estar da população.

O programa Único de Saúde tem seus serviços administrados pelos governos federal, estaduais e municipais e por organizações cuja finalidade é garantir a prestação de serviços gratuitos a qualquer cidadão.

Em lugares onde há falta de serviços públicos, o SUS realiza a contratação de serviços de hospitais ou laboratórios particulares, para que não falte assistência às pessoas. Dessa maneira os hospitais e laboratórios igualmente se integram à rede SUS, tendo que seguir seus princípios e diretrizes.

Devido às significativas diferenças presentes nas regiões e municípios brasileiros, o Ministério da Saúde criou formas de descentralizar a prestação dos serviços públicos de saúde, repassando responsabilidades diferenciadas aos diferentes municípios.

Como em toda profissão independente de qual seja sua atuação existe as cobranças do desempenho e resultado do trabalho desempenha.

Todavia que o serviço social lida com as expressões das questões sociais.

#### **4 SINDROME DE BURNOUT**

Diante de tantas problematizações que enfrentam muitos profissionais acaba desencadeando o que se caracteriza como Síndrome de burnout, como é conhecida ou síndrome do esgotamento profissional, é um transtorno psíquico.

O Termo burnout significa que o desgaste emocional prejudica os aspectos físicos e emocionais da pessoa, pois, traduzindo do inglês, burnout quer dizer queima e out exterior. Apesar de que a respeito do assunto ser discutido há décadas, no Brasil as discussões em torno da síndrome tornaram-se mais fortes nos últimos anos.

Sua principal característica é o estado de tensão emocional e estresse crônico provocado por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes.

A síndrome se manifesta especialmente em pessoas cuja profissão tem envolvimento interpessoal direto e intenso, como os das áreas da saúde de educação, saúde, assistência social, recursos humanos, agentes penitenciários, bombeiros, policiais entre outros.

Os sintomas que se apresenta são a sensação de esgotamento físico e emocional que se reflete em atitudes negativas como ausências no serviço, agressividade, o isolamento e alterações bruscas de humor, irritabilidade, a falta de concentração, lapsos de memória, ansiedade, depressão, pessimismo e baixa autoestima, enxaqueca, cansaço, sudorese, palpitação, pressão alta, dores musculares, insônia, crises de asma, distúrbios gastrintestinais são manifestações físicas que pode estar relacionada síndrome.

Para se obter o diagnostico leva em consideração o histórico do paciente e a realização pessoal no trabalho, assim com confirmação a pessoa inicia o tratamento que é feito acima de tudo com psicoterapia não tendo o quadro de depressão, nesse caso é fundamental incluir medicamentos antidepressivos.

Portanto a origem da síndrome de burnout está mais relacionada com as características da personalidade do indivíduo do que com as condições de trabalho exercido. Mesmo assim, em quase todos os casos, a pessoa precisa ser afastada do trabalho durante o tratamento.

## **5 A SINDROME DE BURNOUT EM RELACAO AO SERVIÇO SOCIAL**

O Serviço Social é uma profissão que atua com as problematização de todas as pessoas, ou seja, os conflitos dilemas assim sendo o individuo que se encontra em estado de vulnerabilidade. Para Palma (2008: 32) a pratica profissional é:

A prática profissional dos Assistentes Sociais é desenvolvida. Diretamente com indivíduos, famílias e grupos que se encontram em situações de grande vulnerabilidade, como também em instituições sociais que pretendem dar resposta a múltiplos problemas sociais.

Assim sendo os Assistentes Sociais é profissional que sua principal função é a intervenção junto ao individuo pelos seus direitos perante as politicas sociais. Esta relação de interação e de ajuda que é estabelecida entre o Assistente Social e o usuário pode ser uma das causas que contribui para desencadear a síndrome.

A primeira definição de Burnout foi elaborada nesta perspectiva de entusiasmo profissional, ou seja, Freudenberger(1974) analisou e verificou que os profissionais que colocavam maiores expectativas e empenho na sua profissão, eram aqueles que sofriam de elevados níveis de Burnout.

O Stress e Burnout afetam a um grupo determinado grupo de profissionais, que até então, nunca tinham considerados já que trabalham com atividades realizadas com pessoas para ajudar a o individuo tanto na parte psíquica ou de aspecto social.

As demandas que os usuários desgastam fisicamente e psicologicamente os profissionais da assistência social que muitos resistem a procurar ajuda sendo que capacitados com intuito de intervir na vulnerabilidade dos indivíduos.

Os Assistentes Sociais, em nível da estrutura organizacional, estão constantemente expostos a diversos fatores indutores de Stress ocupacional, que afetam diretamente o bem-estar do individuo, tais como, as longas jornadas de trabalho, o número insuficiente de pessoal, a pressão no trabalho, a falta de opinião por parte das chefias, falta de autonomia e falta de participação nas tomadas de decisões.

## **6 CONCLUSÃO**

Ao abordarmos as consequências e os desgastes emocionais do que independente da profissão em decorrência das exigências pra atender as expectativas da empresa.

Assim sendo vemos os dias atuais que com o passar dos tempos e as tecnologias sempre se renovando, também notamos como esta mudando o comportamento das pessoas tanto pessoal e profissional.

Em decorrência desse fator verifica-se que trabalhador tem que se atualizar ou não esta adaptada a atender o perfil exigido da empresa

O mercado esta competitivo mediante esses indícios videntes viveu numa geração de doentes em virtude seja da correria do trabalho ou por medo da violência e ate do desemprego.

O resultado desses processos tanto da tecnologia e outros vemos as pessoas desencadeando doenças como a depressão, síndrome do pânico e síndrome de Burlou.

Mas uma das principais em questão é a síndrome de Burnout que os profissionais se sobrecarrega de carga horaria e ate em dois serviços, podemos citar os técnicos de enfermagem.

Não podemos deixar de citar dois profissionais fundamentais para auxiliar a pessoa, pois trabalham na raiz de sua problematização, seja no âmbito psicológico ou social como no caso do serviço social.

O assistente por atuarem com as expressões da questão social assim sendo na sua vulnerabilidade ou por falta de politicas publica e acesso como o SUS.

Portanto o assistente se depara com pessoas que buscam ter o mínimo de uma vida digna já que é previsto como garantia na lei da constituição federal de 1988 no art.5, a igualdade social.

Ao atuar de perto com o lado social o profissional o assistente social pelo estresse e emocional que vivencia no seu trabalho na saúde alguns desenvolve a síndrome de burnout.

No mundo onde as pessoas não tem tempo nem para um lazer vive só para o trabalho, assim desgaste do trabalho.

Nos assistentes não seria diferente, pois na sua profissão cujo foco é a intervenção nas demandas que lhe chegam, algumas consegue intervir outras não.

Diante de algumas demandas como no caso as saúde nem sempre consegue ajudar a todos, pois em se tratando de políticas públicas o estado muitas vezes não cumpre com seu papel.

Em virtude desses relatos alguns profissionais adoecem, pois vivencia a realidade, e assim precisa buscar ajuda para tratar o seu lado emocional.

E se não tratar como no seu quadro mais agudo como é a depressão comete até suicídio.

Portanto é preciso tratar poder dar continuidade nessa profissão que vai à raiz mais profunda do indivíduo para poder lhe proporcionar ao menos que tenha acesso ao que o estado tem o dever de cumprir, ou seja, uma vida com dignidade.

## **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICA**

BERNARDO, Telma Margarida da Silva. **SERVIÇO SOCIAL: STRESS BURNOUT**. Disponível em: <http://www.cpihts.com/PDF08/Telma%20bernardo>. Pdf. Acesso em: 18 de agosto de 2017

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

VARELLA, Dráuzio. **SÍNDROME DE BURNOUT**. DISPONIVEL EM: [www.druziovarella.com.br](http://www.druziovarella.com.br). acesso em: 18 de agosto de 2017.